

6º ao 9º ano - Parte Diversificada



Ementas, objetivos, focos

Eixo Temático: Educação Ambiental

Ementa

Estuda a relação entre sociedade e meio ambiente. Reflete sobre aspectos sociais e ambientais com vistas ao estabelecimento da cultura do cuidado e respeito à diversidade biológica e cultural. Discute valores e atitudes em prol da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade. Contextualiza e problematiza temas relacionados à vida em comunidade. Propõe ações coletivas que envolva a comunidade onde o sujeito protagonize ações voltadas ao exercício da cidadania. Promove a discussão de processos articulados e sistêmicos para a conservação do ambiente urbano, bem como analisa, sob a ótica contemporânea, seus valores socioeconômicos e culturais.

Objetivo Geral

Compreender e interpretar o mundo de forma crítica, com vistas a uma ação efetiva em favor da natureza, do meio ambiente e do direito a uma melhor qualidade de vida.

Objetivos Específicos

- Compreender a relação histórica entre sociedade e meio ambiente
- Contribuir para a discussão de caminhos que transformem a Escola em Espaço Professor Sustentável
- Fortalecer espaços de debate na escola sobre questões sociais e ambientais que envolvam a comunidade
- Trabalhar situações do cotidiano escolar, familiar e comunitário, cuidando da escola como espaço de vida e da comunidade por meio do fortalecimento e da criação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA
- Informar à sociedade sobre a importância da educação fiscal como prática de cidadania

Focos

Relação Histórica entre Sociedade e Meio Ambiente

- Concepções de Ambiente
- Processo Histórico da relação do homem com o ambiente
- Origens históricas e condicionantes sociais da degradação ambiental
- A expansão humana, o desenvolvimento tecnológico e seus impactos no ambiente
- Religiosidade afro-brasileira e o ambiente
- Histórico dos tributos e sua função social

Cuidado e Respeito à Diversidade Biológica e Cultural

- Ética e cidadania
- Diálogo de saberes e conhecimentos de diversas culturas

A Dinâmica da Natureza e seus Ciclos Ecológicos

- Hidrosfera: Recursos Hídricos e Desertificação
- Atmosfera: ar e clima, mudanças climáticas
- Biosfera: Biodiversidade e Desflorestamento
- Sociosfera: Energia e Mobilidade/Matriz Energética e Transportes

A Ação Humana no Ambiente e seus Efeitos na Saúde

- Consumo sustentável
- Valores e atitudes compatíveis com a saúde e a qualidade de vida.
- Práticas sustentáveis
- Ecotécnicas
- Identificação e resolução de problemas socioambientais
- Saúde Ambiental

Protagonismo Juvenil

- A participação dos jovens
- As Conferências Infantojuvenis pelo Meio Ambiente
- Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) e Agenda-21
- Contextualização dos conteúdos ambientais frente ao cotidiano
- Construção coletiva de projetos para a transformação das escolas em espaços professores sustentáveis
- O enfrentamento individual e coletivo dos problemas socioambientais
- Controle social

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Cartilha COM-VIDA BAHIA – construindo Agenda 21 na Comunidade Escolar. Salvador: SEC, 2012. 40 p.

BERENSTEIN, Symona Gropper. Ecoturismo e comunicação: quem não se comunica se trumbica. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 2002. 192 p.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Formando COM-VIDA, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: Construindo Agenda 21 na Escola. Brasília, 2007. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao7.pdf>>.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Cadernos de Formação: Instrumentos da Gestão Ambiental Municipal. v. 1-4. Brasília, DF: MMA, 2006.

_____. Ministério do Meio Ambiente/Ministério da Educação. Vamos Cuidar do Brasil 2008 - Material Didático para a elaboração da Conferência de Meio Ambiente na Escola. Brasília, DF: MMA/MEC, 2008.

_____. Consumo Sustentável: Manual de Educação Brasília, DF: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005, 160p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>>.

GALEANO, Eduardo. O império do consumo. Disponível em:<<http://cartamaior.uol.com.br>>. Acesso em: 10 nov. 2012.

GEO juvenil Brasil. Expressando impressões por todo o país/GEOjuvenil Brasil I – Brasília, DF, 2008. 284p. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/reuniao/dir765/ResExecGEOJuvenilBrasil.pdf>> Acesso em: 10 nov.2012.

NASCIMENTO, André Luís; LEONELLI, Margaret; AMORIM, Simone; LEONELLI, Vera. Guia de Medição Popular. Salvador: Juspopuli, 2007.

REJUMA. Rede de Juventude pelo Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.rejuma.org.br>> Acesso em: 03 nov. 2012.

TASSARA, Eda. Dicionário Socioambiental: Idéias, definições, conceitos. São Paulo: FAART, 2008.

UNIVERSIDADE Federal da Bahia. Instituto de Saúde Pública. Gestão de Unidades Escolares. Módulo 7 - Convivência na Escola. O papel do Gestor (recurso eletrônico) / ISP / PROGED / UFBA. Programa eletrônico. Salvador: ISP, 2008. CD-ROM: IL; 43/4 pol.+ encarte: II; folha solta dobrada (Série Formação).

Eixo Temático: Linguagens e Comunicação

Ementa

Domínio linguístico (oral e escrito), possibilitando uma maior participação social. Incentivo e motivação para a expressão de ideias com autonomia linguística. Desenvolvimento da linguagem como interação e conhecimento da realidade e da vida social. Ampliação da visão social e da realidade, por meio de leituras do mundo em seus variados elementos. Desenvolvimento da autonomia comunicativa nas vivências cotidianas, nas diversas instâncias sociais. Estimulação da criatividade, a partir do conhecimento de criações artísticas existentes na realidade, utilizando as diversas linguagens. Leituras e produções textuais nos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente. Aprofundamento de vocabulário para uso oral e escrito, visando ao desenvolvimento de expressões culturais e comunicativas variadas. Conhecimento de realidades sociais, afetivas, existenciais e intelectuais para expressão de pensamentos e sentimentos dos próprios estudantes, favorecendo uma melhor visão de mundo.

Objetivo Geral

Possibilitar a criação e a prática de situações linguísticas comunicativas, através da compreensão de que a pessoa humana evolui, tendo em vista as linguagens criadas para expressar, conhecer a realidade e transmitir seus saberes de geração em geração.

Objetivos Específicos

- Exercitar a capacidade linguística oral e escrita para melhor desempenho nos atos comunicativos necessários à vida cotidiana e escolar
- Aprofundar o conhecimento e a prática da estrutura de diversos gêneros textuais, visando atender às necessidades intelectuais, afetivas e sociais em geral
- Possibilitar o desenvolvimento do exercício da criatividade e autonomia linguística, a partir de situações da realidade social
- Estimular a prática de leitura e interpretação de textos, visando intensificar as relações intertextuais e interdisciplinares

Focos

- Mostrar e dizer – você é o escritor
- Ouvindo, contando e cantando
- Ler é diversão e necessidade
- Lendo imagens (filmes, fotografias, gravuras e pinturas)
- Fazendo arte visual/literária e corporal
- No reino do faz de conta (estórias, lendas)
- O ser humano cria linguagens (registros de vivências nas diversas linguagens)
- O ser humano ri; o ser humano se entristece (cartuns/piadas/teatro/humor/Poemas/histórias em quadrinhos)
- O ser humano ama (cartas de amor/poesia/mensagens/novela)
- Texto puxa texto (a partir de um elemento ou personagem textual, novos textos são

- criados/recriados
- O ser humano estabelece regras de convivência (código de trânsito, regras para prática de esportes, código do consumidor)

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Editora Lucerna. Rio de Janeiro: 2001.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Saraiva, 2010.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2003.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Português Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004

Eixo Temático: Identidade e Cultura

Ementa

As reflexões sobre a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura da África e Afro-Brasileira bem como das populações indígenas no Brasil. A importância da história destes sujeitos para a formação da identidade nacional; a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08 e das demais legislações correlatas; a reeducação positiva das relações étnico-raciais na educação brasileira, como foco na superação das práticas escolares discriminatórias e excludentes.

Objetivo Geral

Articular identidade e cultura, à educação das relações étnico-raciais e o ensino das diversas áreas de conhecimento, tirando, dessa articulação, considerações temáticas e questões relativas a formas pelas quais o ensino pode promover a educação das relações étnico-raciais, entendida enquanto direito humano fundamental.

Objetivos Específicos

- Considerar as características e peculiaridades regionais, locais, da comunidade em que a escola e seus membros pertencem
- Refletir as características locais, atendendo de forma mais adequada à realidade da escola e do entorno da qual faz parte, inserindo esta temática no cotidiano do currículo
- Articular saberes relacionados à pluralidade e identidade culturais

Focos

- Tópicos sobre a História Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- A construção das identidades das Populações Negras e indígenas
- Racismo e a construção da identidade étnico-racial
- Representações das populações negras e indígenas no imaginário social brasileiro
- Negros/as e indígenas na sociedade e na escola
- Relações étnico-raciais no currículo escolar
- As representações dos/as negros/as e indígenas nos livros didáticos
- Revisão histórica sobre a presença indígena na “Descoberta do Brasil” com base nos estudos históricos, geográficos e antropológicos atuais
- Participação dos povos indígenas e da população negra na construção da sociedade brasileira
- Contribuições culturais, linguísticas e históricas dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros
- Legislações voltadas aos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros
- Os indígenas brasileiros na contemporaneidade
- Diversidade étnico-racial dos povos indígenas e africanos no Nordeste com destaque na Bahia: contribuições e percurso histórico

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 10 mar. 2004

_____. Lei Federal nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 9 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/203/L10.639.htm>.

_____. Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro – Brasileira e Indígena”. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 11 de mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>.

_____. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília, DF: Secad, 2006:

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 1998. 4. Ed. SP: Contexto, 2001.

SILVA, Regina Maria da. Pedagogia do Silêncio: os entraves à implementação da Lei Federal nº 10.639/2003 em uma escola de Ensino Fundamental I de Santo André. 2009. Monografia. (Especialização em Magistério do Ensino Superior). Faculdade de Pedagogia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.

Eixo Temático: Ciência e Tecnologia

Ementa

Estudo da origem das Ciências. Análise da invenção das ferramentas: conceito de tecnologia e inovação tecnológica. Determinantes sociais na evolução da tecnologia. Ciência e evolução no século XXI. Grandes inventores que se inspiraram em ideias de cientistas. A evolução da tecnologia. Relação entre necessidade, recurso, ambiente e sociedade. Cientistas de todo o mundo e suas contribuições para a Ciência; os cientistas brasileiros; compreensão e utilização de leis e teorias físicas, descoberta de como funcionam os aparelhos, construção e investigação de situações-problema, articulação do conhecimento físico com os conhecimentos de outras áreas do saber científico, compreensão da evolução dos meios tecnológicos.

Objetivo Geral

Sensibilizar os estudantes quanto a temas e atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), valorizando a criatividade, a atitude científica e a interface entre pesquisa e transformação social.

Objetivos Específicos

- Chamar a atenção para a importância da ciência no dia a dia e para o desenvolvimento do Estado
- Contribuir para que os estudantes se apropriem dos resultados de estudos e pesquisas, para facilitar a compreensão de suas aplicações, relevância e impacto sobre a realidade
- Integrar o movimento nacional de divulgação e popularização científico-tecnológica promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia
- Incentivar o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e tecnológica relacionados às atividades de ensino e pesquisa
- Sensibilizar o estudante para uma visão crítica das relações entre as produções científicas e tecnológicas e a questão sociopolítica e cultural
- Comparar metodologias e políticas de incentivo educacionais científicas entre diversos países e o Brasil
- Incentivar jovens estudantes ao estudo de carreiras científicas através da demonstração de experiências exitosas no campo da ciência

Focos

- A necessidade social, os recursos sociais e o ambiente favorável ao desenvolvimento da ciência e tecnologia
- A história da Ciência
- Tecnologia e sociedade ao longo da história
- Tecnologia e sociedade atuais
- Benefícios da tecnologia nos vários ramos das ciências
- Aspectos positivos e negativos da tecnologia

REFERÊNCIAS

UNESCO, Declaração mundial sobre educação superior (no século XXI: visão e ação: Marco Referencial de ação prioritária para a mudança e o desenvolvimento da educação superior. Trad. Amós Nascimento, Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998).

BARTSCH, Aleksandra. Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro: os casos FAPERJ e FINET, 2000.

BAUMGRATZ VIOTTI, E & MATOS MACEDO, M. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. Indicadores de pesquisa & desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, 2000.

COELHO, M. I. M. Política de Ciência e Tecnologia no Brasil. Disponível em: <<http://netpage.com.br/mines/polit.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2012.

COUTINHO, L. G.; LASTRES, H. A superação da fragilidade tecnológica e a ausência de cooperação. In: Ciências & Tecnologias: alicerces do desenvolvimento. Brasília: CNPq, outubro de 1994.

GUIMARÃES, R. et al. A pesquisa no Brasil. Parte I Organização. Ciência Hoje, v. 19, n. 109, p. 72-90, maio de 1995.

_____, A pesquisa no Brasil. Parte II Desempenho. Ciência Hoje. v. 19, n. 110, p. 96-115, junho de 1995. FIRJAN. Agenda Brasil 2003 Temas prioritários, 2003.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRABALHO E SOCIEDADE. Rio de Janeiro: trabalho e sociedade conhecimento e desigualdade, 2002.

SCHWARTZMAN, S. Universidade e pesquisa científica: um casamento indissolúvel? In: SCHWARTZMAN, S; CASTRO, C. M. (Org). Pesquisa universitária em questão. Campinas: Editora da Unicamp, Ícone Editora, CNPq, 1986.

Eixo Temático: Cidadania

Ementa

Os fundamentos e desenvolvimento históricos da construção dos direitos humanos. A cidadania na sociedade capitalista. Informação e cidadania no Brasil. Práticas culturais e o processo de globalização contemporânea como fundamentos da sociedade informacional. A cultura brasileira e a interculturalidade. Pluralismo, tolerância.

Objetivo Geral

Aprimorar-se para a contextualização das relações sociais, construindo uma visão de mundo baseada na solidariedade, respeitando a diversidade cultural e social nas suas diversas modalidades na sociedade contemporânea.

Objetivos Específicos

- Conhecer noções histórico-conceituais da cidadania
- Relacionar a cidadania com a ética em um contexto das transformações no cenário nacional e cultura da paz
- Compreender a cidadania no mundo contemporâneo e as suas interfaces na sociedade informacional
- Analisar os aspectos definidores e a dinâmica da cultura brasileira e a interculturalidade
- Aprofundar a expressão da questão social da violência no contexto do mundo virtual e nas relações sociais

Focos

A Cidadania e os Direitos Humanos

- Cidadania: conceito e histórico
- Direitos humanos, justiça social e violência
- As minorias sociais, inclusão e exclusão social no contexto urbano
- Movimentos sociais, a cidadania e políticas públicas de saúde, educação, segurança pública e habitação

A Cidadania no Mundo Contemporâneo

- A globalização, o estado, o terceiro setor e o terrorismo
- Ética e moral na sociedade contemporânea
- Mundo contemporâneo: a cidadania, as emoções e as relações de gênero
- Mundo contemporâneo: a cidadania e a indústria cultural

REFERÊNCIAS

LELOUP, Jean-Yves. O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial. Lise Mary Alves de Lima (Org.). 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LEVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: 34, 2000.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo. Trad. Agenor Soares Santos. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias. 3. ed. São Paulo: Experimento, 2003.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Trad. Marcos Santarrita. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.